

Marta Sfredo

marta.sfredo@zerohora.com.br  
zerohora.com/martasfredo  
3218-4701

Com Leonardo Vieceli leonardo.vieceli@zerohora.com.br 3218-4757

## O RS E O FUTURO DA PESQUISA ECONÔMICA

Depois da aprovação da extinção da Fundação de Economia e Estatística (FEE) pela Assembleia Legislativa, há inquietação sobre o destino da memória dos números do Rio Grande do Sul. Ontem, o Conselho Regional de Economia (Corecon-RS) lamentou a decisão e expressou preocupação com o futuro da análise e do conhecimento científico.

O secretário Carlos Búrigo, titular da nova Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, terá de responder a esses temores. Ele não só vai coordenar a transição como herdar o núcleo de 32 servidores da FEE que serão mantidos para dar continuidade a levantamentos essenciais como o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, usado pelo IBGE para o cálculo nacional do indicador.

Búrigo afirma que, além do PIB, pretende garantir levantamentos como o Idese e o cálculo paralelo do desemprego, em parceria com o Dieese.

Ao contrário de outros integrantes do governo, o secretário admite buscar estudos complementares fora da estrutura pública, seja por convênio com universidades, seja por contratação de entidades, citando como exemplo a Fundação Getúlio Vargas.

Na sua avaliação, a mudança nas regras de fiscalização das fundações públicas comprometeu a agilidade da FEE em responder às necessidades do Estado. É a palavra do representante do principal cliente e do mantenedor da fundação, o governo gaúcho.

A fundação, como lembraram seus funcionários para resistir à extinção, nasceu como diretoria de estatística. De certa, é uma volta à origem. Seu fechamento é triste e semente inquietação, mas é possível manter memória e prospeção, com foco, desde que a transição seja bem conduzida, e o núcleo transferido para a secretaria mantenha o controle da inteligência da economia do Estado. O maior risco será dispersar conhecimento.

A COLUNA PEGOU CARONA COM O DIÁRIO GAÚCHO E FOI SE INFORMAR SOBRE O QUE SIGNIFICA, PARA A ECONOMIA BRASILEIRA, 2017 SER REGIDO POR OXALÁ. É O ORIXÁ DA JUSTIÇA E DA PAZ, EXPLICOU A YALORIXÁ HELEN DE OYÁ. E AVISOU QUE "ELE" VIRÁ SEM PACIÊNCIA PARA FAZ-DE-CONTA: - MÁSCARAS VÃO CAIR.

**A Braskem concluiu ontem negociações com Estados Unidos e Suíça para encerrar as punições à empresa que surgiram a partir da Lava-Jato. A soma a ser devolvida chega a US\$ 252,7 milhões. A etapa ocorre uma semana depois do fechamento do acordo de leniência com o Ministério Público Federal (MPF) brasileiro. No valor global já anunciado em multa e indenização, a companhia pagará R\$ 3,1 bilhões.**



MASAL, DIVULGAÇÃO

A segunda fase da nova fábrica do grupo Masal, presidido por Claudio Bier, será tocada exclusivamente com recursos próprios em Linha Julieta, Farroupilha. Serão R\$ 8 milhões para acrescentar, até maio de 2017, 2,95 mil metros quadrados aos 3,3 mil m<sup>2</sup> inaugurados em dezembro de 2013.

O avanço só foi possível porque mesmo no complicado 2016, o grupo faturou 10,4% acima do ano anterior, número fechado ontem, véspera do recesso de final de ano. E algo entre 15% e 16% virou caixa da empresa para lastrear a expansão. Embora a origem do grupo seja a produção de máquinas e implementos agrícolas, a unidade vai produzir guindastes veiculares, carrocerias e equipamentos de elevação para o setor de energia.

## SACANDO DO CAIXA

Bier explica que, embora a venda no setor dependa do PIB, foi possível crescer porque a expansão do passado havia atraído "aventureiros" para o segmento.

Exatamente por essa característica, acabaram sendo afastados pela crise, abrindo espaço para empresas mais conservadoras, como Bier reivindica ser, especialmente no aspecto de uso de recursos de terceiros.

- Para mim, não existe juro barato - diz Bier para explicar a opção de não usar financiamento.

Embora resista a se endividar, o empresário mantém a perspectiva de que, em seu segmento, 2017 será melhor. O Masal tem outras duas unidades, em Santo Antônio da Patrulha e Cachoeira de Sul, com mais de 300 funcionários.



## CarHouse

APRESENTA:

# NOVO LEXUS RX 350

O 1° SUV DE LUXO DO MUNDO, COM DESIGN TOTALMENTE NOVO.

Lexus RX350 F-Sport



TODOS JUNTOS FAZEM UM TRÂNSITO MELHOR.

Ofertas válidas até 31/12/2016 ou enquanto durarem os estoques. Lexus NX200t ano/modelo 2016/2016, valor à vista R\$ 229.450,00. Lexus NX200tF-Sport ano/modelo 2016/2016, valor à vista R\$ 252.550,00. Lexus RX350 ano/modelo 2016/2016, valor à vista R\$ 349.000,00. Lexus RX 350F-Sport ano/modelo 2016/2016, valor à vista R\$ 369.000,00. Ofertas com frete incluso. Os veículos da marca Lexus possuem 4 anos de garantia sem limite de quilometragem para o uso de pessoa física e, para o uso de pessoa jurídica,

## RESPOSTAS CAPITAIS

**CAMILE BERTOLINI DI GIGLIO**  
Diretora comercial da Bertolini

### "A CRISE FORTALECE AS EMPRESAS MELHOR PREPARADAS"

#### ELEVADORES EM MANUTENÇÃO

Desde que foi anunciada, havia dúvidas sobre sua consistência. Depois do atraso na implantação da Hyundai Elevadores em São Leopoldo, a produção foi suspensa por tempo indeterminado, com demissão de 50 pessoas. Diretor-executivo e financeiro, Marcelo Schuster atribui a decisão aos solavancos da economia nacional. Inaugurada em 2014, a unidade será mantida somente para manutenção de equipamentos. O executivo detalhou:

– A empresa não está fechando, está se reestruturando. Produtos serão fornecidos com outra estratégia.

Primeira fábrica da companhia sul-coreana fora da Ásia, a unidade tinha perspectiva de alcançar produção de 4 mil unidades ao ano até 2019. Schuster não revela a capacidade utilizada até a suspensão e diz que os escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais não terão demissões.

**A HS Consórcios fechou o balanço de 2016 com R\$ 2 bilhões em cartas de crédito. Isso significou, para a empresa do Grupo Herval, aumento de 37,8% em relação a 2015. E teve desempenho até melhor: no segmento de veículos, o alta de 44,16% e no mobiliário, de 36,51%.**

Há dúvidas sobre o Natal deste ano, mas o Iguatemi Porto Alegre teve na terça-feira o maior fluxo de veículos dos últimos 15 anos, aumento de

**30%**

na comparação com 20 de dezembro de 2015.

#### REFORÇO SERRANO

Marca de cosméticos de origem francesa, a L'Occitane au Brésil inaugura no Iguatemi Caxias do Sul seu primeiro quiosque na Serra. A unidade integra plano de expansão da rede que tem cerca de cem pontos de venda no país.

Outra novidade no shopping caxiense é uma loja da tradicional rede de varejo gaúcha Tevah, com direito a roupa sob medida. Será a unidade 44 no Brasil.

*A economia em 2016 piorou, despiorou e repiorou. Camile Bertolini di Giglio, 37 anos, começou em 2013 a reestruturar a Bertolini, de Imigrante, fabricante da linha de limpeza Gota Limpa, e agora prevê encerrar este ano com alta de 40% no faturamento em relação a 2015. Para 2017, a projeção é de manter o crescimento com a entrada em grandes redes de supermercados. O feito valeu à diretora comercial um raro troféu Empresário do Ano 2016, da Agas. À coluna, contou detalhes da estratégia da companhia, criada por seu avô há cinco décadas.*



#### Onde você trabalhou antes de entrar na Bertolini?

Iniciei como professora de ballet, aos 14 anos, em Imigrante. Depois, fui para Porto Alegre, cursar Administração. Quando estava na faculdade, senti necessidade de trabalhar. Comecei como estagiária em uma empresa de balões promocionais, de gás hélio. Em seguida, fui para um banco. Entrei como operadora de caixa e saí como gerente de pessoa jurídica. Depois de fazer MBA em Gestão Empresarial na ESPM, vi a oportunidade dentro da empresa da família. Regressei a Imigrante e comecei a trabalhar na área financeira, pela experiência que tive no banco. Há dois anos e meio, assumi o comercial nacional e internacional. A empresa foi criada por meu avô em outubro de 1966.

#### Qual é a avaliação de 2016?

O ano vem sendo muito bom. A empresa iniciou a reestruturação em 2013. Com a crise, as pessoas substituíram produtos, marcas e locais onde faziam compras. A crise nos ajudou porque nos preparamos para encarar a crise. As pessoas estão mais abertas a experimentar novos produtos de acordo com seu orçamento. Temos um processo de internacionalização da marca e crescimento muito forte no Rio Grande do Sul e em outros Estados. A preparação antes da crise faz com que a empresa consiga alcançar 40% de alta no faturamento neste ano. Tínhamos projetado crescimento de 23%, mas superamos.

#### Como foi a reestruturação?

Contratamos uma consultoria e começamos a fazer gestão de custos. Depois, gestão orçamentária. Todos estão engajados para fazer o que projetamos. Procuramos oferecer o melhor atendimento aos clientes. Iniciamos trabalhando com supermercados menores. Agora, vamos em busca das grandes redes. Muita gente pergunta por que nossos produtos não estão no Zaffari, por exemplo. Ainda não estão, mas há negociações.

#### A crise forçou demissões na empresa?

Neste ano, não tivemos enxugamento. Nossa venda não tem sazonalidade. Há uma pequena queda no inverno, devido à baixa no consumo de produtos de limpeza, mas logo volta com força entre agosto e setembro.

#### São quantos funcionários?

Eram 200 e, com o crescimento, tivemos de contratar 20 pessoas entre outubro e novembro. Em 2017, seguimos com expectativa de contratações.

#### O que espera do próximo ano?

Continuar com crescimento forte. Esperamos alta de até 40% com a entrada em grandes redes e da abertura de novos mercados internacionais. Mas o governo precisa fazer seu papel para que o nível de confiança siga forte. O varejo não sofreu tanto. As pessoas precisam se alimentar, limpar suas casas. O crescimento, na nossa área, é possível. Segundo pesquisas, consumidores que experimentaram nova marca durante a crise permanecerão fiéis nos próximos cinco anos.

#### Qual o cenário para o Estado?

A crise fortalece as empresas melhor preparadas. Há diminuição de concorrência neste período porque muitas marcas estão com baixo nível de estruturação e acabam se enfraquecendo. Muitas fecham, entram em recuperação judicial. Em itens de limpeza, continuaremos crescendo nas classes intermediárias. Há movimento de substituição de produtos de marcas líderes por aqueles de menor preço. No entanto, existe desconfiância por parte do consumidor de que não quer comprar o produto de menor preço, já que não tem margem para erro. A busca é por produtos com preços intermediários. Esse é o nicho da Gota Limpa.



MAESTRIA NOS DETALHES | EXTRAORDINÁRIO DESEMPENHO | DESIGN IMPRESSIONANTE | ESPAÇO SURPREENDENTE



J.CarHouse

Lexus NX200i F-Sport



CONHEÇA O  
EXTRAORDINÁRIO  
**LEXUS  
NX 200T.**

// AGENDE UM TEST DRIVE //

AV. SERTÓRIO, 1717 / (51) 2121.1800

**CarHouse Lexus**

4 anos de garantia ou 100.000 quilômetros, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Excluem-se da garantia os itens de desgaste natural e de garantia diferenciada. As revisões periódicas especificadas no manual do proprietário deverão ser realizadas na rede autorizada Lexus para que a garantia seja válida. Consulte o livrete de garantia, o manual do proprietário ou o site [www.lexus.com.br](http://www.lexus.com.br) para mais informações. A Lexus se reserva o direito de alterar as especificações de seus produtos sem aviso prévio. Imagens ilustrativas.